

RELAÇÃO PRECIPITAÇÃO-ESCOAMENTO SUPERFICIAL EM SOLOS CULTIVADOS.

JOSÉ LUIZ DE SOUZA- Professor da UFPB, Dr. em Irrigação e Drenagem. Campus II/UFPB 58.109-000 - Campina Grande-Paraíba.

ANTONIO TUBELIS- Professor Titular em Climatologia da UNESP/BOTUCATU-SP, Bolsista do CNPq Faculdade de Ciências Agronomicas.

FRANCISCO LOMBARDI NETO- Pesquisador do Instituto Agronômico de Campina. Seção de Conservação do Solo. 13.001-970-Campinas - São Paulo.

Utilizando dados diários de precipitação e escoamento superficial medidas em cinco parcelas cultivadas com soja no verão e trigo no inverno, em rotação sob diferentes sistemas de manejo no solo durante os anos agrícolas de 1980 a 1985, este trabalho teve como objetivo estudar a influência dos diferentes sistemas de manejo na produção de escoamento superficial determinando interrelações entre precipitação e escoamento superficial. A análise da relação precipitação diária e escoamento verificado foi conduzida considerando três diferentes condições de umidade antecedente do solo. Doze modelos foram analisados para escolher aquele que melhor representasse cada conjunto de dados. O escoamento superficial como função da precipitação apresenta grandes variações, sendo atenuadas quando se considera a influência da umidade antecedente.